

Caderno de **Questões 2002**



Caderno de Questões 2002



Vestibular nacional **UNICAMP 2003**

A Unicamp **Comenta**

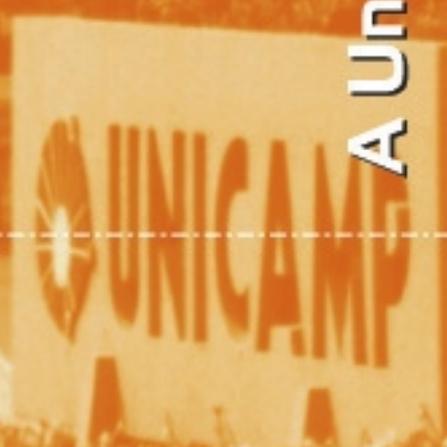
Suas provas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES



Grupo Santander Banespa





Prova de Francês

 **Vestibular nacional**
UNICAMP 2003



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa
Grupo Santander Banespa

Introdução

A opção pela prova de Francês - Língua Estrangeira - no Vestibular da UNICAMP é muito pequena. Não há razões lingüísticas que justifiquem este fato e sim razões históricas e políticas. Um falante de Português que tem uma certa competência de leitura poderá conseguir uma boa leitura em Francês. Afinal, ler um texto não é somente decodificá-lo, mas realizar uma série de tarefas que vão dos aspectos informativos mais simples às articulações argumentativas mais complexas, tarefas que o leitor realiza nas leituras que faz em qualquer língua.

A prova de Francês de 2002 teve como objetivo reunir três textos que refletissem desde a recuperação de informações simples até a percepção, pelo candidato, de uma argumentação mais complexa. O primeiro dos textos é um classificado do jornal *Libération* que tinha como objetivo recrutar pessoas para trabalhar no *Greenpeace*, um grupo de atuação ecológica e política de renome internacional. As quatro perguntas relacionadas procuravam fazer com que o candidato retirasse informação, procedimento de leitura de qualquer outro tipo de classificado de emprego de jornais, não importando a nacionalidade. A pergunta que se destaca neste caso é a 16 que pedia para o candidato o lema do *Greenpeace*. O candidato, ao mesmo tempo que deveria adaptar o lema para o Português, deveria também saber do caráter político da associação para poder adequadamente dar sua resposta.

O segundo texto, *Polyphonie pour une Bible* é o trecho inicial de uma reportagem que tem como objetivo apresentar para o público francês uma nova tradução da Bíblia. O texto tem todas as marcas paratextuais que indicam que é um lançamento novo no mercado editorial francês. Pode-se dizer que é um texto mais complexo que o anterior. Apesar de estar apenas apresentando um novo produto, o texto tem um funcionamento argumentativo importante para justificar o que aparentemente seria mais uma tradução, entre as inúmeras traduções já existentes; trata-se de uma grande e inédita novidade editorial. A pergunta 17, pedindo uma resposta curta, pressupõe que o candidato tenha uma visão global do texto. Já na pergunta 21, o candidato teria que resumir algumas informações espalhadas pela reportagem.

O último texto, *Que faire de l'antimondialisation?*, é o trecho inicial de uma reportagem jornalística publicada no Jornal *Le Monde*, em 2001, que trata dos conflitos que está gerando, em todo o mundo, a questão da globalização. Para ter um bom desempenho, o candidato deveria, de certo modo, estar informado sobre o tema, atual e de repercussão internacional, para assim poder entender a argumentação feita do ponto de vista da imprensa francesa. O exemplo disso é a questão 23 que reproduz a afirmação de um dos jornalistas sobre a globalização. Na resposta, cabia ao candidato articular a oposição entre os dois jornalistas franceses. Na resposta à pergunta 24, o candidato deveria dar os títulos das duas reportagens dos jornalistas em português. O que comprovaria uma boa compreensão do texto seria a manutenção de um "diálogo" entre os textos, o segundo se opondo ao primeiro.

A prova com os três textos, as respostas esperadas, dois exemplos de respostas efetivamente dadas (uma sempre acima da média e outra sempre abaixo) assim como um breve comentário de cada questão serão apresentados a seguir.

Responda a todas as perguntas EM PORTUGUÊS.

GREENPEACE *Luttons ensemble pour la protection de notre environnement.*

Greenpeace recherche

I CHARGÉ(E) DE COMMUNICATION ET RELATIONS PRESSE

En collaboration avec l'actuelle attachée de presse vous prendrez en charge les relations presse de nos nouvelles campagnes pour la protection des forêts primaires et de la biodiversité des océans.

Vous aurez également la responsabilité du développement de l'image de notre organisation en France. Trois à cinq ans d'expérience en relation presse ou comme chargé(e) de communication.

Expérience professionnelle dans un domaine autre que l'environnement appréciée.

Anglais courant impératif. CDI.

Envoyer CV et lettre de motivation à Greenpeace - 21 rue Godot de Mauroy 75009 Paris.

Questão 13

Qual é o propósito do classificado publicado no jornal *LIBÉRATION* ?

Resposta esperada

O propósito do classificado é recrutar candidatos a uma vaga para o cargo de encarregado de comunicação e assessoria de imprensa.

Exemplo acima da média

O Greenpeace procura um(a) encarregado(a) de comunicação e relações com a imprensa. Nesse

Exemplo abaixo da média

Contatar uma pessoa para trabalhar para o GREEN PEACE

Comentários

O candidato deve estar familiarizado com características tipográficas de anúncios de empregos. A habilidade exigida é a de reconstituir a informação, selecionando dela o essencial.

Questão 14

Segundo o classificado, quais são os requisitos indispensáveis e quais os desejáveis para os interessados?

Resposta esperada

Os requisitos indispensáveis são: 3 a 5 anos de experiência em relações de imprensa ou como encarregado(a) de comunicação, e inglês fluente.

O requisito desejável é experiência profissional em outro domínio além do meio-ambiente.

Exemplo acima da média

Para o candidato interessado é ^{requisito indispensável.} fundamental ter de 3 a 5 anos de experiência no cargo pretendido. A empregadora (Greenpeace) aprecia também ~~uma~~ experiência dentro de um outro campo de atuação profissional (requisito desejável). É imperativo que o candidato domine o idioma inglês (requisito indispensável).

Exemplo abaixo da média

Segundo o classificado, os requisitos indispensáveis são de três a cinco anos de experiência em relações ou como repórter de comunicações. Os desejáveis é experiência profissional.

Comentários

A questão exige que o candidato seja capaz de selecionar informações pertinentes, distinguindo o que é essencial do que não é. O estilo do texto publicitário, meio telegráfico, traz dificuldades.

Questão 15

Se você atendesse aos requisitos exigidos pelo classificado, quais seriam suas responsabilidades?

Resposta esperada

Ficaria a meu cargo, em colaboração com a atual adida de imprensa, a assessoria de imprensa das novas campanhas do Greenpeace para a proteção das florestas primárias e da biodiversidade dos oceanos. Também seria responsável pela divulgação/manutenção da imagem do grupo na França.

Exemplo acima da média

Teria como responsabilidade formar e manter a imagem do Greenpeace na França e, assim como, em conjunto com a atual responsável de relações com a imprensa, coordenar a divulgação das novas campanhas para a proteção de florestas primárias e da biodiversidade marinha.

Exemplo abaixo da média

Terá a responsabilidade de organizar e desenvolver a imagem da organização (Greenpeace) na França.

Comentários

A dificuldade da questão fica por conta de *prendre en charge* – além do *développement*. A habilidade exigida é selecionar as informações pertinentes.

Questão 16

Qual é o lema do *Greenpeace*?

Resposta esperada

Lutemos juntos pela proteção de nosso meio ambiente.

Exemplo acima da média

O lema do GREENPEACE: " Lutemos juntos pela proteção de nosso meio-ambiente".

Exemplo abaixo da média

O lema é Lutando sempre para a proteção no nosso meio ambiente

Comentários

Para quem sabe ler classificados – tanto de empregos quanto de propaganda de produtos –, o cabeçalho geralmente traz o nome da empresa e o logotipo em letras grandes. O lema do *Greenpeace* está no lugar do logotipo e, como ele, resume os ideais da empresa. O candidato deve levar em conta o uso do imperativo na primeira pessoa do plural.

Polyphonie pour une Bible

Œuvre commune d'une cinquantaine de spécialistes des langues anciennes, une nouvelle traduction de la Bible restitue la diversité du livre original

La Bible

Nouvelle traduction dirigée par

Frédéric Boyer, Jean-Pierre Prévost,

Marc Sevin

Ed. Bayard/Médiaspaul (Québec), 44,97 EUR

(295F). A paraître mi-septembre

Composée de 73 livres, la Bible est un texte polyphonique où s'entremêlent théâtre, chants, poèmes, lamentations et passages romanesques. Son écriture s'est poursuivie sur plus de 1000 ans d'histoire religieuse, culturelle et linguistique: l'hébreu d'Isaïe n'est plus l'hébreu de la Genèse, le livre de Job n'a rien à voir avec la tradition qui a produit les livres historiques, chaque évangile n'a pas un auteur unique mais a été composé par une communauté religieuse réunie autour d'une personnalité. Jusqu'à présent, aucune traduction ne tenait compte de cette diversité littéraire et stylistique à laquelle, selon Frédéric Boyer, « la modernité nous rend particulièrement sensibles », et à l'inverse « il n'existait pas de traduction de la Bible proche des façons d'écrire, de raconter et de poétiser d'aujourd'hui ». Convaincus « que la littérature contemporaine peut suggérer des solutions neuves aux questions de traduction posées par la Bible », les responsables éditoriaux ont entrepris de réunir en « binômes » 27 spécialistes de la Bible et des langues anciennes et 20 écrivains et poètes contemporains. Pendant près de six ans, ils ont travaillé « à rendre le livre neuf, plus proche de nos contemporains, tout en restant dans une traduction fidèle des textes ».

Français et canadiens, juifs et chrétiens, croyants et athées, appartenant aux mondes scientifique et littéraire, se sont ainsi rencontrés, étonnés de ce qu'ils pouvaient mutuellement s'apporter. « Lorsqu'on traduit soi-même, avoue l'un des exégètes, on prend des libertés, on n'est en colloque qu'avec soi-même. En travaillant pour un autre, on se sent responsable de ce qu'on lui donne et on s'oblige à beaucoup plus de fidélité à l'original. » Quant aux écrivains, ils se sont d'abord sentis écrasés par le projet. Après quelques essais et la découverte de la multiplicité des pistes ouvertes, de la possibilité qui leur était offerte de travailler en toute liberté avec un expert, ils se sont laissés entraîner dans cette entreprise de traduction qu'ils qualifient eux-mêmes d'exaltante et de fascinante et se sont emparés du livre qui leur a été confié.

Questão 17

Por que o artigo tem como título : « Polyphonie pour une Bible »?

Resposta esperada

Porque o artigo dá relevo justamente ao tema da polifonia: polifonia presente no texto original, composto por diversos autores.

Exemplo acima da média

Pois esse artigo trata das diferentes "linguagens" da Bíblia, explicando, por exemplo, que o hebraico da Genésis não é exatamente o mesmo de Jo. 28, existe uma polifonia. É justamente essa polifonia que se recupera por meio das traduções da Bíblia e línguas antigas e pelas do ~~hebraico~~ e poetas contemporâneos, fazendo uma nova tradução da Bíblia que irá restituir a diversidade original dos escritos. A polifonia é toda essa diversidade de estilos e literários.

Exemplo abaixo da média

Porque a Bíblia é uma obra extremamente diversificada com passagens, poemas, lamentações e até coisas românticas.

Comentários

O candidato deve dizer que o título é esse porque o tema do artigo é a polifonia, ou justificá-lo discorrendo mais longamente sobre o assunto. Habilidades exigidas: visão global do texto, estabelecimento de relações.

Questão 18

Qual é a principal diferença entre esta nova edição e as já existentes?

Resposta esperada

Esta nova edição leva em conta a diversidade literária e estilística do texto original, sua polifonia, características que até então nenhuma outra tradução havia considerado. Segundo a jornalista, a principal diferença entre a tradução que comenta e as demais é que esta, pela primeira vez na história das traduções da Bíblia, atentou para a diversidade literária e estilística do original, oferecendo-nos uma tradução que se aproxima do modo polifônico de escrever, narrar e poetizar da literatura contemporânea.

Exemplo acima da média

Essa nova tradução leva em consideração a diversidade literária e estilística em relação às antigas traduções. Também é diferente pois se baseia na literatura contemporânea, podendo superar novas relações a muitas questões de tradução existentes postas pela Bíblia.

Exemplo abaixo da média

Os realizadores da nova edição buscaram a fidelidade aos textos originais da Bíblia preservando sua riqueza e importância, diferente das outras edições anteriores que buscaram apenas a tradução sem o trabalho literário.

Comentários

O candidato deve tomar como principal diferença a consideração da diversidade/polifonia original e dizer ainda que nessa tradução as formas de narrar, poetar, etc. são próximas das formas atuais. Habilidades exigidas: estabelecer relações, ordenar argumentos e distinguir os mais relevantes.

Questão 19

Exponha o modo de elaboração da obra proposto pela equipe editorial.

Resposta esperada

Os responsáveis por essa nova edição da Bíblia reuniram quase 50 estudiosos entre especialistas de Bíblia e de línguas antigas (27) e escritores e poetas contemporâneos (20) trabalhando em pares, reunidos em "binômios". Durante seis anos, trabalharam juntas pessoas de nacionalidades, profissões e crenças religiosas diversas, enriquecendo-se mutuamente.

Exemplo acima da média

A equipe editorial reuniu 27 especialistas da Bíblia e de línguas antigas e 20 escritores e poetas contemporâneos, que trabalharam durante 6 anos aproximadamente.

Exemplo abaixo da média

A obra foi elaborada por 27 especialistas da Bíblia e de línguas antigas e por poetas contemporâneos. teve duração de seis anos e o cuidado para que a fidelidade ao texto fosse mantida.

Comentários

A questão exige que o leitor reconstitua informações selecionando apenas aquelas pertinentes.

Questão 20

Que argumentos são apresentados por Alette Armel para justificar o aspecto inédito dessa nova tradução?

Resposta esperada

O fundamento está no fato de que os livros da Bíblia não são comparáveis aos livros de história tradicionais. Não são livros de um autor, mas de diversos autores reunidos em torno de uma personalidade e é essa situação de escrita original que conduz à proposta editorial do grupo.

Exemplo acima da média

Segundo Alette Armel essa nova tradução restitui a diversidade do livro original, considerando as diversidades estilísticas de cada livro da Bíblia, as diversidades literárias, que não foram recuperadas nas antigas traduções. O trabalho em conjunto de cientistas, religiosos, poetas e escritores de todas origens torna ~~a~~ ~~tradução~~ mais fiel e conforme o original.

Exemplo abaixo da média

Segundo Alette Armel esta tradução é inédita porque restitui a diversidade do livro original.

Comentários

A questão exigia que o candidato não fizesse uma leitura linear do texto.

Questão 21

Frédéric Boyer, um dos organizadores da nova edição, faz declarações acerca desse trabalho. Como ele avalia a contribuição dos escritores e poetas aos especialistas em Bíblia e em línguas antigas?

Resposta esperada

Para Frédéric Boyer, a modernidade, também marcada pela polifonia em seus modos de escrever e narrar, faz-nos sensíveis à diversidade literária e estilística desse tipo de literatura. A contribuição dos escritores e poetas está em sugerir novas soluções para problemas de tradução trazidos pela Bíblia, produzindo o que a autora do texto chamou de "uma polifonia para uma Bíblia".

Exemplo acima da média

Segundo Frédéric Boyer os poetas e escritores contemporâneos ~~tem~~ propuseram novas soluções ~~em~~ ~~problemas~~ ~~de~~ ~~tradução~~ aos problemas de tradução da Bíblia, além de traduzirem os textos de um modo mais próximo da literatura atual.

Exemplo abaixo da média

Frédéric Boyer avalia a contribuição dos poetas e escritores contemporâneos ao novo projeto de tradução da Bíblia, positivamente, pois assim tem-se uma tradução próxima das maneiras de escrever, de contar e trabalhar de hoje, já que ~~o~~ segundo o próprio Boyer "a modernidade nos torna particularmente sensíveis".

Comentários

O candidato deve ter a capacidade de resumir e organizar, na sua resposta, as declarações/os comentários de Frédéric Boyer reproduzidos literalmente por Aliette Armel.

Que faire de l'antimondialisation?

UN MORT fera-t-il la différence ? Après le décès du jeune manifestant antimondialisation à Gênes, un désir nouveau de discuter de la mondialisation en son fond et non plus en ses formes semble émerger. Même s'il s'est joué sur le mode éprouvé de l'invective, l'échange entre Alain Minc (« Mondialisation heureuse : je persiste et je signe ») et Bernard Cassen (« Non, la mondialisation n'est pas heureuse ») dans les colonnes de ce journal a eu le mérite de fixer une grille de lecture à partir de laquelle un échange d'opinion devient possible.

Alain Minc reproche aux antimondialisation de vouloir détruire les instances de régulation existantes (OMC, FMI...), au risque de laisser les marchés seuls en course, de parler indûment au nom du tiers-monde, et de se mobiliser pour une taxe à la portée réelle discutable. Bernard Cassen lui répond que les antimondialisation veulent d'autres règles et non pas moins, que leur mouvement est plus fort dans les pays pauvres que dans les pays riches et que la taxe Tobin n'est qu'un premier pas dont le mérite sera d'apporter des ressources nouvelles aux pays pauvres.

(Trecho do artigo de Daniel Cohen para o jornal *LE MONDE* de 06 de setembro de 2001.)

Questão 22

Segundo Daniel Cohen, o encontro do G8 em julho passado, em Gênova, trouxe uma nova forma de discussão. Qual é essa novidade ?

Resposta esperada

A discussão deixou de girar em torno das formas sob as quais emerge a globalização e passou a concentrar-se em seus fundamentos.

Exemplo acima da média

A morte de um manifestante durante esse encontro trouxe uma nova forma de discussão que é sobre a base da globalização, seus princípios, e não suas manifestações.

Exemplo abaixo da média

Resposta: A novidade é a nova forma de se discutir a globalização.

Comentários

Na resposta, o candidato deve compreender o teor da argumentação do texto que está expressa logo no início, após a pergunta inicial, e que é o motivo principal do artigo.

Questão 23

A. Minc e B. Cassen trocaram opiniões em artigos no *LE MONDE*. O que levou Cassen a afirmar na sua resposta: « les antimondialisation veulent d'autres règles et non pas moins »?

Resposta esperada

O que levou Cassen a afirmar que o que querem aqueles que defendem a antiglobalização são "outras regras e nada menos que isso" foi a acusação de Minc de que o que eles queriam era destruir as instâncias de regulação existentes.

Exemplo acima da média

A resposta de Bernard Cassen foi motivada pela afirmação de Alain Minc que os "antiglobalizadores" que lutam em nome do terceiro mundo, querem destruir as instâncias de regulamentação existentes (OMC, FMI...) com o risco de deixar os mercados sem desamparados, sem coordenados.

Exemplo abaixo da média

A AFIRMAÇÃO DE ALAIN MINC.

Comentários

O candidato deve se ater ao primeiro argumento de Minc – a acusação de que querem acabar com a legislação. O leitor tem que reconstruir a argumentação e ter domínio do quadro enunciativo.

Questão 24

Como se poderiam dizer, em português, os títulos dos artigos de Alain Minc e Bernard Cassen?

Resposta esperada

- "Globalização bem-sucedida: digo e repito!"
- "Não! A globalização não é bem-sucedida."
- ou: "Bendita globalização! Digo e assino embaixo"
- "Não! A globalização não é bem dita!"
- ou: "A globalização dá certo: digo e confirmo!"
- "Não! A globalização não dá certo!"
- ou: "Viva a globalização!"
- "Abaixo a globalização!"

Exemplo acima da média

Artigo de Alain Minc
A globalização é positiva: eu permito e assino.

Artigo de Bernard Cassen
Não, a globalização não é positiva.

Exemplo abaixo da média

O título de Alain Minc "Positiva globalização: eu permito e eu assino" e de Bernard Cassen "Não, a globalização não é positiva".

Comentários

A questão exige que o candidato se desligue do sentido mais comum de *heureuse* (feliz) e atente para o sentido de algo positivo. Além disso, o candidato deve entender que o título de B.Cassen deve responder ao de Minc.